

Humberg Agribrasil
Comércio e
Exportação de Grãos
S.A.

**Demonstrações Financeiras Individuais e
Consolidadas em 31 de dezembro de 2025**

31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da
Humberg AgriBrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Humberg AgriBrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. (“Companhia”), e suas controladas que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Humberg AgriBrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações de vendas de produtos realizadas pela Companhia são realizadas com partes relacionadas, conforme descrito na nota explicativa nº 20 às demonstrações contábeis. Portanto, as demonstrações contábeis individuais acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Valores Correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de março de 2025.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

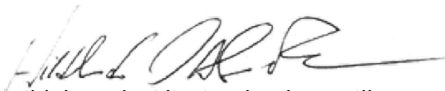
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 01 de Abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Hildebrando Oliveira de Abreu Filho
Contador CRC BA-029520/O-7

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	46.822	167.871	54.233	187.310
Caixa restrito		27.433	-	27.433	-
Contas a receber de clientes	5	112.845	127.990	123.004	128.891
Partes relacionadas		-	633	-	851
Estoques	6	7.514	97.795	7.514	97.886
Instrumentos financeiros derivativos	21	13.621	57.002	19.551	91.508
Impostos a recuperar	7	76.002	59.980	76.062	60.074
Despesas a apropriar		246	5.652	274	7.825
Outros ativos circulantes		21.347	5.105	21.347	10.775
Total do ativo circulante		305.830	522.028	329.418	585.120
Realizável a longo prazo					
Impostos a recuperar	7	57.813	9.200	57.813	9.200
Depósitos judiciais		-	712	-	712
Outros ativos não circulantes		1.116	5.499	1.116	5.508
Total Realizável a longo prazo		58.929	15.411	58.929	15.420
Não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferidos					
	12	15.570	-	17.016	7.360
Investimentos	8	375.634	359.433	354.201	374.484
Direito de uso		355	936	689	936
Total do ativo não circulante		391.559	360.369	371.906	382.780
Total do ativo		756.318	897.808	760.253	983.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	9	185.090	306.919	194.456	310.426
Empréstimos e financiamentos	10	338.534	166.567	338.534	166.567
Partes relacionadas		-	67.606	-	-
Obrigações fiscais		1.670	4.157	1.671	4.158
Obrigações trabalhistas		3.615	4.609	3.615	4.609
Instrumentos financeiros derivativos	21	8.059	39.821	8.590	49.029
Adiantamentos de clientes	11	78.065	36.332	31.011	104.653
Dividendos a pagar		-	4.799	-	4.799
Passivo de arrendamento		355	591	412	591
Outros contas a pagar		26.396	-	-	-
Total do passivo circulante		641.784	631.401	578.289	644.832
Não circulante					
Passivo de arrendamento		-	345	314	345
Empréstimos e financiamentos	10	41.616	86.925	41.616	86.925
Obrigações fiscais		12	454	12	454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	22.694	262	22.962
Outros passivos não circulantes		-	3	-	3
Total do passivo não circulante		41.628	110.421	42.204	110.689
Patrimônio líquido					
Capital social	14	148.962	69.136	148.962	69.136
(-) Ações em tesouraria		(14.336)	(12.833)	(14.336)	(12.833)
Reservas de capital		6.030	6.030	6.030	6.030
Reservas de lucros		13.827	13.827	13.827	13.827
Reserva de incentivos fiscais		-	79.826	-	79.826
Lucro acumulados		(81.577)	-	(81.577)	-
		72.906	155.986	72.906	155.986
Participação de não controladores				66.854	71.813
Total do patrimônio líquido		72.906	155.986	139.760	227.799
Total do passivo e do patrimônio líquido		756.318	897.808	760.253	983.320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por ação em Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de vendas	15	3.030.532	1.987.861	3.648.124	2.191.955
Custo dos produtos vendidos	16	<u>(2.998.630)</u>	<u>(1.859.895)</u>	<u>(3.565.543)</u>	<u>(2.032.905)</u>
Lucro bruto		<u>31.902</u>	<u>127.966</u>	<u>82.581</u>	<u>159.050</u>
Despesas (receitas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(144.599)	(41.898)	(153.905)	(50.261)
Resultado de equivalência patrimonial	8	48.214	38.190	14.679	23.573
Outras receitas operacionais	18	<u>8.046</u>	<u>8.038</u>	<u>8.046</u>	<u>8.038</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		<u>(56.437)</u>	<u>132.296</u>	<u>(48.599)</u>	<u>140.400</u>
Receitas financeiras		9.994	14.087	10.065	14.240
Despesas financeiras		(102.277)	(54.372)	(105.473)	(67.007)
Resultado de variação cambial líquida		<u>27.661</u>	<u>(48.822)</u>	<u>31.648</u>	<u>(40.423)</u>
Resultado financeiro, líquido	19	<u>(64.622)</u>	<u>(89.107)</u>	<u>(63.760)</u>	<u>(93.190)</u>
Lucro/ (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(121.059)</u>	<u>43.189</u>	<u>(112.359)</u>	<u>47.210</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.012)	(2.452)	(3.012)	(2.452)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	<u>42.494</u>	<u>(14.301)</u>	<u>36.579</u>	<u>(17.416)</u>
		<u>39.482</u>	<u>(16.753)</u>	<u>33.567</u>	<u>(19.868)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		<u>(81.577)</u>	<u>26.436</u>	<u>(78.792)</u>	<u>27.342</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(81.577)	26.436	(81.577)	26.436
Acionistas não controladores		-	-	2.785	906
Resultado por ação básico e diluído – em R\$	14	(0,90)	0,29	(0,90)	0,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro/ (Prejuízo) líquido do período	<u>(81.577)</u>	<u>26.436</u>	<u>(78.792)</u>	<u>27.342</u>
Total de resultado abrangente do período líquido de impostos	<u>(81.577)</u>	<u>26.436</u>	<u>(78.792)</u>	<u>27.342</u>
Tributável aos:				
Acionistas controladores	<u>(81.577)</u>	<u>26.436</u>	<u>(81.577)</u>	<u>26.436</u>
Acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.785</u>	<u>906</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de Lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Total Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Total Reservas de Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	69.136	(9.571)	6.030	6.030	13.107	58.909	-	137.611	70.907	208.518	
Lucro líquido do período (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	26.436	26.436	906	27.342	
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	720	-	(585)	135	-	135	
Reversão de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	(135)	-	(135)	-	(135)	
Recompra de ações	-	(3.262)	-	-	-	-	-	(3.262)	-	(3.262)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais (Nota 14)	-	-	-	-	-	21.052	(21.052)	-	-	-	
Distribuição de lucros (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	(4.799)	(4.799)	-	(4.799)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	69.136	(12.833)	6.030	6.030	13.827	79.826	-	155.986	71.813	227.799	
Prejuízo líquido do período (Nota 14)	-	-	-	-	-	-	(81.577)	(81.577)	2.785	(78.792)	
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.744)	(7.744)	
Aumento de capital social	79.826	-	-	-	-	(79.826)	-	-	-	-	
Recompra de ações outorgadas	-	(1.503)	-	-	-	-	-	(1.503)	-	(1.503)	
Saldos em 31 de dezembro de 2025	148.962	(14.336)	6.030	6.030	13.827	-	(81.577)	72.906	66.854	139.760	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(81.577)	26.436	(78.792)	27.342
Ajustes para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	17	803	1.444	864	1.444
Provisão para perdas de crédito esperadas	5	87.523	-	87.603	-
Provisão para quebra com estoques	16	(4.637)	2.377	(4.637)	2.377
Resultado de equivalência patrimonial	8	(48.214)	(37.839)	(14.679)	(23.572)
Variação cambial s/ empréstimos	10	(10.305)	17.969	(10.314)	23.969
Variação cambial s/ mútuos	13	(51)	-	-	-
Juros provisionados s/ empréstimos	10	36.008	31.506	37.482	32.377
Juros provisionados s/ mútuos	13	1.326	-	-	-
Marcação a mercado dos estoques	16	15.398	(11.173)	15.398	(11.173)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos não realizados	21	11.618	18.608	31.518	7.771
Depreciação e amortização de mais valia	16	-	15.200	-	18.765
Resultado na venda de participações societárias		-	1.009	-	470
Comissões sobre empréstimos	10	1.403	-	1.403	-
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	12	(42.494)	16.444	(36.586)	19.560
		(33.199)	81.981	29.260	99.330
Redução (aumento) em ativos operacionais					
Contas a receber	5	(139.984)	(38.520)	(81.716)	11.518
Partes relacionadas		633	(13.462)	851	(571)
Estoques	6	79.520	(1.868)	79.611	3.428
Impostos a recuperar	7	(60.404)	(8.460)	(60.371)	(10.594)
Despesas a apropriar		5.406	(2.814)	7.551	(4.987)
Depósitos judiciais		712	(712)	712	(712)
Outros ativos		(11.859)	(9.590)	(6.180)	(13.397)
		(125.976)	(75.426)	(59.542)	(15.315)
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Fornecedores	9	(121.829)	132.287	(115.970)	126.466
Obrigações fiscais		(2.929)	1.906	(2.929)	3.991
Salários e encargos sociais		(994)	894	(994)	894
Adiantamento de clientes	11	41.733	28.734	(73.642)	(31.507)
Outros contas a pagar		26.396	-	-	-
Outros passivos circulantes		(3)	-	(3)	-
		(57.626)	163.821	(193.538)	99.844
Caixa líquido (utilizado nas) gerados nas atividades operacionais		(216.801)	170.376	(223.820)	183.859
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Dividendos recebidos	8	33.093	-	35.230	5.671
Dividendos pagos	8	(4.799)	-	(12.561)	-
Adições ao imobilizado e intangível		(222)	(865)	247	(865)
Aumento de capital nas investidas	8	(1.080)	(70)	(249)	-
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de investimento		26.992	(935)	22.667	4.806
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos e financiamentos	10	601.498	366.403	895.251	502.723
Pagamento de empréstimos	10	(467.908)	(381.883)	(761.663)	(519.062)
Juros sobre empréstimos pagos	10	(34.038)	(30.510)	(35.501)	(36.523)
Comissões sobre empréstimos		-	(3.377)	-	(3.377)
Captações de mútuos	13	236.727	-	-	-
Pagamento de mútuos	13	(236.727)	-	-	-
Juros sobre mútuos pagos	13	(1.275)	-	-	-
Caixa restrito vinculado a empréstimos		(27.433)	-	(27.433)	-
(-) Ações em tesouraria		(1.503)	(3.262)	(1.503)	(3.262)
Pagamento de passivo de arrendamento		(581)	(579)	(1.075)	(579)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		68.760	(53.208)	68.076	(60.080)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(121.049)	116.233	(133.077)	128.585
Caixa e equivalentes no início do período	4	167.871	51.638	187.310	58.725
Caixa e equivalentes no final do período	4	46.822	167.871	54.233	187.310
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(121.049)	116.233	(133.077)	128.585

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. (“Companhia” ou “Humberg Agribrasil”), cuja atividades iniciaram em 15 de julho de 2013, constituída, originalmente, como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, que teve seu contrato social registrado perante JUCESP, sob o NIRE 3.522.770.580-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.483.666/0001-03, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Joaquim Floriano nº 960, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04534-002.

As atuais atividades da Companhia são as seguintes: exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras e sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025, a controladora apresentava capital circulante líquido negativo de R\$335.954 (R\$109.373 negativo em 31 de dezembro de 2024). No mesmo período, o capital circulante líquido consolidado era negativo em R\$248.871 (R\$59.712 negativo em 31 de dezembro de 2024).

Adicionalmente, o fluxo de caixa das atividades operacionais também apresentou saldo negativo no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$216.801 na controladora (R\$170.376 positivo em 31 de dezembro de 2024). No consolidado, o fluxo de caixa operacional foi negativo em R\$223.820 (R\$183.859 positivo em 31 de dezembro de 2024).

A companhia registrou um prejuízo no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$81.577 (R\$26.438 positivo em 31 de dezembro de 2024). No consolidado o resultado foi negativo de R\$78.792 (R\$27.344 positivo em 31 de dezembro de 2024).

Esse movimento reflete principalmente alterações no capital de giro operacional ao longo do exercício, influenciadas pelo menor volume de operações comerciais no segundo semestre de 2025, bem como pela dinâmica de liquidação de contratos e posições comerciais relacionadas às atividades de trading e exportação de grãos. Durante o período, a Companhia também registrou redução no ritmo de originação e embarques, impactando temporariamente o ciclo de conversão de caixa e a geração operacional. Adicionalmente, fatores de mercado que afetaram o setor de exportação de *commodities* agrícolas ao longo de 2025, incluindo condições comerciais menos favoráveis e menor participação no mercado em determinados períodos, contribuíram para a redução do fluxo operacional no exercício.

1 Contexto operacional-Continuação

Em 31 de julho, o acionista controlador firmou instrumento de alienação da totalidade das ações da Companhia para a ME Solaris Commodities Holding (“Solaris”), a qual, por sua vez, é controlada por um fundo soberano de Omã, com atuação global no comércio de commodities agrícolas, figurando entre as cinco maiores tradings de trigo do mundo.

A estratégia do grupo Solaris está voltada à integração vertical de ativos ao longo da cadeia de suprimentos, com foco na ampliação e no fortalecimento de suas operações de comercialização de commodities agrícolas. Nesse contexto, a aquisição da Companhia visa expandir a presença da Solaris no mercado brasileiro de comercialização de milho e soja, bem como assegurar acesso à infraestrutura logística portuária, além de contribuir para a diversificação de seu portfólio de commodities e o fortalecimento de sua atuação global, incluindo iniciativas relacionadas à segurança alimentar.

Como parte das condições contratuais da transação, a Solaris comprometeu-se a realizar aporte de recursos mediante aumento de capital na Companhia, destinado, substancialmente, à liquidação de obrigações financeiras junto ao Banco do Brasil. Essa capitalização deverá resultar em redução relevante do nível de endividamento financeiro da Companhia.

A conclusão da referida aquisição ocorreu em 8 de janeiro de 2026, conforme detalhado na Nota de Eventos Subsequentes.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil (BR GAAP).

Em conformidade com a OCPC 07/CTG 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, a Companhia evidencia nas demonstrações financeiras todas as informações relevantes próprias dessas demonstrações e somente elas, as quais correspondem àquelas utilizadas pela Administração na condução e gestão dos negócios da Companhia.

Para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, a Companhia classifica os juros pagos como fluxos de caixa das atividades de financiamento, por entender que representam custos diretamente relacionados à obtenção de recursos financeiros, em conformidade com as disposições aplicáveis das normas contábeis vigentes.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 01 de abril de 2026.

2 Base de preparação

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação e funcional da Companhia.

A moeda funcional de cada entidade do Grupo é determinada com base na moeda do ambiente econômico principal no qual a respectiva entidade opera, considerando, entre outros fatores, a moeda que influencia principalmente os preços de venda de produtos e serviços, os custos operacionais e a moeda na qual são gerados e liquidados os fluxos de caixa.

A controladora e de sua subsidiária, sediada no Brasil e Suíça respectivamente, possui como moeda funcional o Real (R\$), refletindo o ambiente econômico no qual conduz a maior parte de suas operações, incluindo despesas operacionais, estrutura administrativa e financiamento.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da controlada, utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação das demonstrações financeiras são reconvertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio apurada naquela data. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

a) Empresa do Grupo com outra moeda funcional

O resultado e a posição financeira da subsidiária localizada na Suíça, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio.
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do balanço patrimonial são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda da venda.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 12 – Tributos diferidos sobre os lucros: A Companhia e o Grupo realizam julgamentos para determinar o reconhecimento e o valor dos tributos diferidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os ativos fiscais diferidos são reconhecidos se for provável a existência de lucros tributáveis futuros.

(ii) Uso de estimativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada exercício. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir a revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As informações sobre as incertezas relacionadas às estimativas e premissas em 31 de dezembro de 2025, que apresentam um risco significativo, com probabilidade de resultar em um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

Nota explicativa nº 3 – Mensuração da perda de crédito esperada para contas a receber: Principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa nº 3 – Créditos tributários: Avaliação, reconhecimento, mensuração e recuperação;

Nota explicativa nº 3 – Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos: metodologia de cálculo e de premissas de mercado.

2 Base de preparação

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

(iii) Mensuração ao valor justo de instrumentos financeiros

Ao mensurar o valor justo de ativos e passivos financeiros, a Companhia utiliza, sempre que possível, dados observáveis de mercado. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme segue:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: dados observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1;
- Nível 3: dados não observáveis de mercado utilizados na mensuração do ativo ou passivo.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser determinado com base em preços cotados em mercados ativos, a Companhia utiliza técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxo de caixa descontado ou outras metodologias de precificação amplamente aceitas.

Os inputs utilizados nesses modelos são obtidos, sempre que possível, de informações observáveis de mercado. Quando tais dados não estão disponíveis, é necessário utilizar julgamentos da Administração para estimar os valores justos aplicáveis.

2.4 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia não teve quaisquer alterações em suas políticas contábeis em relação às aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2.5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

2 Base de preparação-Continuação

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MPMs”) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como “outros”.

2.6 Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e estoques, que foram mensurados pelo valor justo, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo quando indicado de outra forma.

a) Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas na data-base do balanço.

Controladas são entidades sobre as quais a Companhia exerce controle. Controle é obtido quando a Companhia possui poder sobre a investida, exposição ou direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Os resultados e cada componente de outros resultados abrangentes das controladas são atribuídos aos acionistas controladores.

Transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminadas integralmente na consolidação.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

I. Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo possui influência significativa, mas não o controle.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo.

b) Reconhecimento de receitas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos e tributos incidentes sobre vendas.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

No caso da venda de commodities agrícolas, a receita é reconhecida quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente, o que normalmente ocorre no momento da entrega física ou conforme os termos contratuais de embarque.

Receitas e despesas financeiras são reconhecidas utilizando o método da taxa efetiva de juros.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento original inferior a três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

Esses saldos são mantidos com o objetivo de atender compromissos de caixa de curto prazo.

d) Contas a receber de clientes

Contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação a receber. Subsequentemente, são mensuradas ao custo amortizado, deduzido de provisão para perdas de crédito esperadas, quando aplicável.

A Companhia utiliza o modelo simplificado de perdas de crédito esperadas para mensurar a provisão para perdas em contas a receber de clientes.

e) Estoques

Os estoques de commodities agrícolas são mensurados ao valor justo menos custos de venda, com base em preços de mercado observáveis nas bolsas de commodities relevantes.

As variações de valor justo desses estoques são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica “Custo das commodities vendidas”.

Quebras operacionais estimadas são registradas com base em percentuais históricos e condições contratuais aplicáveis às operações logísticas.

f) Imobilizado

Itens do ativo imobilizado são mensurados ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos.

Benfeitorias em propriedades arrendadas e equipamentos de tecnologia da informação representam os principais ativos imobilizados da Companhia.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

Ativos em construção não são depreciados até que estejam disponíveis para uso. Custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos qualificáveis são capitalizados.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

I. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente, relacionados às empresas localizadas no Brasil, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Em relação às empresas localizadas em outros países, tais impostos são calculados de acordo com a legislação vigente em cada localidade.

II. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, o imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

h) Instrumentos financeiros

I. Reconhecimento e mensuração inicial

As faturas de contas a receber de clientes emitidas são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados, ou seja, na data de sua emissão e posterior são atualizados para refletir os cumprimentos de todas as obrigações de desempenhos com os clientes. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor justo por meio de resultado), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Uma fatura de contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurada inicialmente ao preço da operação.

Ativos financeiros – Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os instrumentos financeiros derivativos, se houver. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

h) Instrumentos financeiros-Continuação

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

h) Instrumentos financeiros-Continuação

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados subsequentemente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>Impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>Impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>Impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros – Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

h) Instrumentos financeiros-Continuação

II. Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variações cambiais e preços de commodities. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. O Grupo contrata derivativos com o objetivo proteger suas exposições a riscos, mas não aplica a contabilidade de hedge a essas operações.

Os principais instrumentos utilizados incluem:

- contratos futuros de commodities negociados em bolsas internacionais (CBOT);
- contratos de câmbio a termo sem entrega física (NDF).

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos de contratos. As provisões para perdas com contas a receber de clientes, após análise e classificação de risco de inadimplência, e ativos de contratos são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto por cliente.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas “*forward-looking*”.

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

Transações com parte relacionadas

Em transações com partes relacionadas, espera-se que, devido à relação próxima e ao alinhamento de interesses, os pagamentos sejam feitos ou renegociados, diminuindo o risco de inadimplência. Por isso, em vez de usar as metodologias tradicionais para calcular perdas de crédito esperadas, a Administração considera a natureza da relação e a expectativa de recuperação, resultando em uma provisão mínima para perdas. Essa abordagem está em conformidade com a prática contábil, que reconhece que o risco de crédito em transações com partes relacionadas pode ser menor do que em transações com terceiros não relacionados.

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)-Continuação

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pela probabilidade de ocorrência de eventos de inadimplência, considerando valores, prazos e cenários prospectivos relevantes. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são apuradas por meio de matriz de provisionamento construída a partir do histórico de perdas efetivamente incorridas pelo grupo, ajustado por informações prospectivas razoáveis e suportáveis.

No processo de mensuração, os títulos de clientes em recuperação judicial são segregados e submetidos a ponderação de risco adicional na matriz de provisão, refletindo o aumento significativo do risco de crédito e a maior incerteza quanto à recuperabilidade dos fluxos de caixa contratuais.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação”, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo adota a política de a cada período de reporte, levantar o valor contábil dos ativos financeiro com problemas de recuperação, pelos seguintes critérios, e baixar:

3 Políticas contábeis materiais-Continuação

i) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)-Continuação

- Clientes declarado insolvente em sentença emanada por Poder Judiciário;
- Títulos vencidos há mais de 5 anos, sem iniciar os procedimentos de cobrança judicial e sem garantias;
- Clientes declarado falido ou pessoa jurídica em concordata ou recuperação judicial, relativo ao valor do título vencido que exceder o valor que o cliente tenha se comprometido a pagar.

O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados incluem salários, encargos sociais, férias, 13º salário e plano de assistência médica.

Esses benefícios são reconhecidos como despesa no resultado do exercício à medida que os serviços são prestados pelos empregados.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	5	9	5	9
Bancos em moeda nacional	81	1.787	81	2.525
Aplicações financeiras	43.714	157.854	45.496	157.854
Total moeda nacional	43.800	159.650	45.582	160.388
Bancos em moeda estrangeira	3.022	8.032	9.425	26.731
Depósito de margem corretora de futuros (*)	-	189	(774)	191
Total moeda estrangeira	3.022	8.221	8.651	26.922
Total	46.822	167.871	54.233	187.310

(*) Depósito de margem em corretora de futuros referem-se aos envios de margem feito na bolsa de mercadoria de Chicago (CBOT), o valor depositado garante as operações no mercado financeiro de curto prazo já mensuradas a valor de mercado, possuem liquidez imediata sem alterações significativas de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados entre 98% e 100% em 31 de dezembro de 2025 (91% e 105% em 31 de dezembro de 2024) com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos com liquidez diária e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os saldos bancários em moeda estrangeira consolidados, são representados por USD 1.572, em 31 de dezembro de 2025 (USD 4.348 em 31 de dezembro de 2024).

5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber clientes nacionais (a vencer)	19.128	16.351	19.128	16.351
Contas a receber clientes internacionais (a vencer)	182.084	112.492	192.333	113.393
Humberg Fertilizantes	10	-	-	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	(88.377)	(853)	(88.457)	(853)
Total	112.845	127.990	123.004	128.891

A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes.

5 Contas a receber de clientes-continuação

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia que até o momento são baixas. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. A provisão foi constituída para contas ainda não vencidas devido a verificação de deterioração de crédito de determinados clientes. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

Mapa das movimentações perdas de crédito esperadas.

Controladora	Saldos em 31/12/2024	Constituições	Saldos em 31/12/2025
Perdas de crédito esperadas	(853)	(87.523)	(88.376)
TOTAL	(853)	(87.523)	(88.376)

Consolidado	Saldos em 31/12/2024	Constituições	Saldos em 31/12/2025
Perdas de crédito esperadas.	(853)	(87.603)	(88.456)
TOTAL	(853)	(87.603)	(88.456)

Em outubro de 2023, a Companhia realizou a venda de um navio carregado de milho para um cliente no exterior. Após diversas tentativas infrutíferas de recebimento, foi necessário recorrer ao processo arbitral para resolução do litígio. O processo foi concluído no último trimestre do ano anterior, com decisão favorável à Companhia. Contudo, o credor recorreu à justiça comum, tendo seus recursos negados. Em sequência, o credor apresentou novo recurso em uma instância superior da justiça comum.

Em decorrência dessa evolução no processo, a Companhia verificou que o valor bloqueado nas contas suíças do devedor é significativamente inferior ao montante estimado nas Demonstrações Financeiras do credor. Em virtude disso, e com base nos princípios de prudência e no modelo de perdas de crédito esperadas (CPC 48 / IFRS 9), a Companhia revisou suas estimativas de recuperação e, para refletir a nova expectativa de realização do crédito, reconheceu uma provisão no valor de R\$ 87.371.

A Companhia permanece acompanhando o processo e adotando medidas para identificação e constrição de ativos adicionais do devedor, podendo revisar suas estimativas de recuperação caso novas evidências venham a ser identificadas.

Adicionalmente, a Companhia identificou devedores no montante de R\$ 152, relacionados a operações no mercado interno, o que impactou a matriz de perdas esperadas, tornando necessária a constituição de provisão.

6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Produtos acabados				
Milho	621	70.043	621	70.043
Soja	219	160	219	160
Fertilizantes	11	-	11	-
Adiantamentos a fornecedores (*)	6.663	32.229	6.663	32.320
Provisão para quebra de estoques	-	(4.637)	-	(4.637)
Total	7.514	97.795	7.514	97.886

(*) Adiantamentos efetuados a produtores de grãos para assegurar a compra de mercadorias, estão classificados no ativo circulante, conforme expectativa de realização.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 – Contexto Operacional, a redução na posição de estoques decorre do menor volume de operações no segundo semestre de 2025, bem como da liquidação de contratos relacionados às atividades de trading e exportação de grãos.

7 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS	10.621	9.509	10.621	9.509
COFINS	44.802	44.578	44.802	44.578
ICMS	1.845	1.515	1.845	1.515
IRRF	1.943	1.776	1.956	1.776
CSLL	1	-	1	-
Antecipação IRPJ	12.485	1.454	12.531	1.480
Antecipação CSLL	4.290	1.135	4.291	1.134
Outros impostos a recuperar	15	13	15	82
Total circulante	76.002	59.980	76.062	60.074
PIS	13.122	1.651	13.122	1.651
COFINS	44.691	7.549	44.691	7.549
Total não circulante	57.813	9.200	57.813	9.200
Total	133.815	69.180	133.875	69.274

A Administração está revisando as políticas e os entendimentos relativos aos créditos tributários, com foco especial no PIS/COFINS. Estes créditos estão majoritariamente classificados conforme a expectativa de ressarcimento após o pedido de restituição, sendo apresentados entre o curto e o longo prazo. Além disso, foi provisionada uma perda no montante de R\$ 14.800, referente a créditos glosados pela Receita Federal. A Companhia está buscando alternativas para viabilizar a restituição desses créditos, uma vez que sua origem é válida, abrangendo aquisições de commodities para revenda e o transporte terrestre de mercadorias que foram posteriormente exportadas sem tributação.

7 Impostos a recuperar-Continuação

No que diz respeito aos créditos tributários de IRPJ/CSLL, a Companhia efetuou desembolsos baseados em estimativas mensais. No entanto, a base fiscal anual resultou em um valor inferior ao montante recolhido ao longo dos meses, gerando uma quantidade significativa de antecipações a serem restituídas.

O saldo de ICMS a recuperar refere-se a créditos tributários gerados pela aquisição de mercadorias destinadas à revenda, conforme a legislação vigente. A Administração possui diversas alternativas para a utilização desse saldo nos próximos meses.

8 Investimentos

	Tipo da participação	Controle	Participação no capital (%)	
			31/12/2025	31/12/2024
Controladas				
Agribrasil Global Markets S.A. (a)	Direta	Controlada	100%	100%
Nityam Empreendimentos e Participações S.A. (c)	Direta	Controlada	81%	81%
Humberg Agribrasil Fertilizantes Ltda. (d)	Direta	Controlada	100%	100%
Coligadas				
TESC Terminal Santa Catarina S/A* (c)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
WRC Operadores Portuários S/A. (c)	Indireta	Controle conjunto	50%	50%
Porto Novo Participações S/A (c)	Indireta	Coligada	26%	26%

*A empresa possui 50% de participação na TESC e WRC e conseqüentemente a Humberg possui uma participação total no TESC e WRC através da Nityam e Porto Novo de 51% porém não tem controle por conta de acordo de acionistas.

(a) Movimentação dos investimentos da controladora

Os investimentos relevantes em controladas, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na controladora com saldo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstrados no quadro a seguir:

Controladas*	Capital Social	Patrimônio Líquido	Participação acionária %	Participação no patrimônio líquido		
				Participação no Capital Social	Equivalência Patrimonial	
Agribrasil Global Markets S.A.	30.482	86.723	100,00%	86.723	30.482	36.332
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	116.723	133.572	81,00%	108.193	94.546	27.070
Humberg Agribrasil Fertilizantes Ltda.	1.000	1.003	100,00%	1.003	1.000	12
TOTAL	148.205	221.298		195.919	126.028	63.414

*Os números dessa tabela representam os saldos contábeis históricos das controladas sem considerar qualquer impacto decorrente de aquisição passada no reconhecimento do investimento e do resultado de equivalência na controladora.

(b) As principais movimentações dos investimentos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de Dezembro de 2025, estão demonstradas no quadro a seguir:

8 Investimentos-continuação

(i) Controladora

	Saldos em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aporte de Capital	Dividendos	Saldos em 31/12/2025
Investimento – controladas					
Agribrazil Global Markets S.A.	50.391	36.332	-	-	86.723
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda.	(9)	12	1.000	-	1.003
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	114.136	27.070	80	(33.093)	108.193
Ativos Intangíveis – coligada	183.651	(10.400)	-	-	173.251
Mais valia ativo imobilizado - coligada	11.264	(4.800)	-	-	6.464
TOTAL	359.433	48.214	1.080	(33.093)	375.634

(ii) Consolidado - Coligadas

	Saldos em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aporte de Capital	Saldos em 31/12/2025
Investimento – coligadas					
Porto novo participações S.A.	15.520	6.832	(6.453)	268	16.167
WRC Operadores Portuários S/A	18.687	4.524	(2.501)	-	20.710
TESC terminal Sta Catarina S/A	48.593	22.089	(26.276)	-	44.406
Mais valia ativo imobilizado – TESC	13.906	(5.926)	-	-	7.980
Ativo intangíveis – TESC	277.778	(12.840)	-	-	264.938
TOTAL	374.484	14.679	(35.230)	268	354.201

Controladora

	Saldos em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Aporte de Capital	Alienação de participações	Saldos em 31/12/2024
Investimento - controladas					
Agribrazil Global Markets S.A.	31.254	19.137	-	-	50.391
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	95.076	19.060	-	-	114.136
Humberg Agribrazil Fertilizantes Ltda.	(1)	(8)	-	-	(9)
Portoeste Terminal Portuário	470	-	-	(470)	-
Humberg Agribrazil Bioenergia Ltda	819	(350)	70	(539)	-
Ativos Intangíveis – coligada	194.051	(10.400)	-	-	183.651
Mais valia ativo imobilizado - coligada	16.064	(4.800)	-	-	11.264
TOTAL	337.733	22.639	70	(1.009)	359.433

Consolidado - Coligadas

	Saldos em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Dividendos	Aporte de Capital	Saldos em 31/12/2024
Investimento - coligadas					
Porto Novo Participações S.A.	12.637	4.827	(1.944)	-	15.520
WRC Operadores Portuários S/A	16.934	1.753	-	-	18.687
Portoeste Terminal Portuário	470	(470)	-	-	-
TESC terminal Sta Catarina S/A	35.326	16.994	(3.727)	-	48.593
Mais valia ativo imobilizado – coligada	19.832	(5.926)	-	-	13.906
Ativo intangíveis – coligada	290.618	(12.840)	-	-	277.778
TOTAL	375.817	4.338	(5.671)	-	374.484

8 Investimentos-continuação

Os principais saldos de investimentos em participações societárias diretas, em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, desconsiderando os efeitos de mais valia gerados na aquisição, estão demonstrados a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas/ Custos
Controladas							
Agribrasil Global Markets S.A.	119.910	1.780	34.652	314	50.391	1.136.000	(1.099.667)
Nityam Empreendimentos e Participações S.A.	828	132.750	6	-	100.152	-	33.420
Humberg Agribrasil Fertilizantes Ltda.	1.014	-	11	-	992	-	11
TOTAL	121.752	134.530	34.669	314	151.535	1.136.000	(1.066.236)
Coligadas							
Porto Novo Participações S.A.	65	65.120	5	2.821	36.007	-	26.352
WRC Operadores Portuários S/A TESC Terminal Santa Catarina S/A	18.928	49.943	5.569	16.879	37.374	44.522	(35.473)
	87.950	457.455	54.772	401.816	44.639	304.659	(260.481)
TOTAL	106.943	572.518	60.346	421.516	118.020	349.181	(269.602)

9 Fornecedores

A posição de fornecedores refere-se a fornecimentos de commodities para revenda e serviços, e geralmente são liquidados no prazo de 30 a 90 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	185.090	306.919	185.125	306.937
Fornecedores mercado externo	-	-	9.331	3.489
Total	185.090	306.919	194.456	310.426

10 Empréstimos e financiamentos

a. Composição dos empréstimos e financiamento

Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	Controladora/Consolidado	
				31/12/2025	31/12/2024
ACC	9,75% a.a.	fev/25	Aval	-	25.640
ACC	7,8% a.a. - 13,5% a.a.	mar/25	Aval	-	12.751
ACC	6,63% - 09,1% a.a.	abr/25	Aval	-	29.980
ACC	6,97% a.a.	mai/25	Aval	-	22.430
ACC	9,6% a.a. 13,5% a.a.	jun/25	Aval	-	6.455
ACC	7,70% a.a. - 9,6% a.a.	jul/25	Aval	-	6.455
ACC	7,9% - 9,8% a.a.	ago/25	Aval	-	38.762
ACC	9,1% a.a.	set/25	Aval	-	9.266
ACC	7,6% a.a. - 11,15%a.a.	out/25	Aval	-	5.573
ACC	8,5% a.a.	nov/25	Aval	-	-
ACC	10,85% a.a.	dez/25	Aval	-	-
ACC	7,7% a.a. - 8,5% a.a	jan/26	Aval	24.119	-
ACC	8,1% a.a.	fev/26	Aval	16.941	-
ACC	6,35% a.a.	mar/26	Aval	72.909	-
ACC	9,6% a.a.	abr/26	Aval	26.838	-
ACC	8,87% a.a.	mai/26	Aval	68.231	-
ACC	7,6% a.a. - 8,5% a.a	jun/26	Aval	11.032	-
ACC	7,6% a.a. - 8,75% a.a	jul/26	Aval	14.902	-
ACC	8,58% a.a.	ago/26	Aval	30.780	-
ACC	8,58% a.a.	set/26	Aval	16.879	-
ACC	8,58% a.a.	set/26	Aval	15.601	-
Total moeda estrangeira				298.232	157.312
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jan/26 - dez/26	Aval	40.302	4.454
CCE	CDI + 4,30% a.a.	jan/27 - dez/27	Aval	41.616	86.926
Rotativo	1,16% a.m.	abr/25	Aval	-	4.800
Total moeda nacional				81.918	96.180
Total geral				380.150	253.492
Total empréstimo (circulante)				338.534	166.567
Total empréstimo (não circulante)				41.616	86.925
Total empréstimos				380.150	253.492

O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo acionista controlador da Companhia.

b. Movimentação dos empréstimos

	Controladora							31/12/2025
	31/12/2024	Captação	Apropriação de juros	Apropriação de Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Variação Cambial	
ACC	157.312	452.763	15.758	-	(303.435)	(13.861)	(10.305)	298.232
FINANCIAMENTO	-	118.429	3.388	-	(118.429)	(3.388)	-	-
CCE	91.380	1.306	15.918	1.403	(12.244)	(15.845)	-	81.918
NCE	-	5.000	451	-	(5.000)	(451)	-	-
ROTATIVO	4.800	24.000	493	-	(28.800)	(493)	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	253.492	601.498	36.008	1.403	(467.908)	(34.038)	(10.305)	380.150

10 Empréstimos e financiamentos-Continuação

b. Movimentação dos empréstimos-continuação

Consolidado								
	31/12/2024	Captação	Apropriação de juros	Apropriação de Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição Cambial	31/12/2025
ACC	157.312	452.763	15.758	-	(303.435)	(13.861)	(10.305)	298.232
FINANCIAMENTO	-	412.182	4.862	-	(412.184)	(4.851)	(9)	-
CCE	91.380	1.306	15.918	1.403	(12.244)	(15.845)	-	81.918
NCE	-	5.000	451	-	(5.000)	(451)	-	-
ROTATIVO	4.800	24.000	493	-	(28.800)	(493)	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	253.492	895.251	37.482	1.403	(761.663)	(35.501)	(10.314)	380.150

Controladora								
	31/12/2023	Captação	Juros	Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição Cambial	31/12/2024
ACC	83.153	152.052	10.266	-	(97.494)	(8.143)	17.478	157.312
PPE	7.020	5.570	357	-	(13.075)	(363)	491	-
FINANCIAMENTO	19.751	117.873	2.905	-	(138.215)	(2.314)	-	-
CCB	12.151	-	38	-	(11.984)	(205)	-	-
CCE	119.455	47.559	17.754	(4.368)	(72.408)	(16.612)	-	91.380
FNO	2.379	-	95	-	(2.383)	(91)	-	-
NCE	9.441	-	657	-	(7.742)	(2.356)	-	-
ROTATIVO	35	43.349	426	-	(38.584)	(426)	-	4.800
	253.385	366.403	32.498	(4.368)	(381.885)	(30.510)	17.969	253.492

Consolidado								
	31/12/2023	Captação	Juros	Comissões	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Varição Cambial	31/12/2024
ACC	83.153	152.052	10.266	-	(97.494)	(8.143)	17.478	157.312
PPE	7.020	5.570	357	-	(13.075)	(363)	491	-
FINANCIAMENTO	19.751	254.193	3.776	-	(275.393)	(8.327)	6.000	-
CCB	12.151	-	38	-	(11.984)	(205)	-	-
CCE	119.455	47.559	17.754	(4.368)	(72.408)	(16.612)	-	91.380
FNO	2.379	-	95	-	(2.383)	(91)	-	-
NCE	9.441	-	657	-	(7.742)	(2.356)	-	-
ROTATIVO	35	43.349	426	-	(38.584)	(426)	-	4.800
	253.585	502.723	33.369	(4.368)	(519.063)	(36.523)	23.969	253.492

c. Previsão de pagamentos

Cronograma de vencimento dos saldos de empréstimos de longo prazo:

Modalidade	Controladora		31/12/2025
	2026	2027	Total
ACC	298.232	-	298.232
CCE	40.302	41.616	81.918
Total	338.534	41.616	380.150

10 Empréstimos e financiamentos-Continuação

c. Previsão de pagamentos-continuação

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos considerando os juros até o vencimento:

Modalidade	Controladora/Consolidado			
	2025	2026	2027	Total
ACC	-	307.226	-	307.226
Rotativo	-	-	-	-
FNE	-	-	-	-
CCE	-	52.344	46.296	98.640
Total	-	359.570	46.296	405.866

d. Cláusulas contratuais restritivas “covenants”

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes “covenants” financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

- Manutenção do razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos, mútuos, financiamentos ou outras dívidas incluindo arrendamento mercantil, leasing financeiro, títulos de renda fixa, debêntures, letras de câmbio, notas promissórias ou instrumentos similares, menos as disponibilidades, aplicações financeiras, ativos decorrentes de instrumentos financeiros (derivativos), títulos e valores mobiliários, no Brasil ou exterior, livres de desembaraços de quaisquer ônus e estoques) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA = LAJIDA menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, provisão para *impairment* de ativos e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 3 vezes, que serão calculados anualmente sobre as Demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses ao final de cada ano. A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os covenants financeiros, como também os covenants não financeiros, em 31 de dezembro de 2024, atingiu os indicadores com relação as cláusulas restritivas. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

11 Adiantamento de clientes

Em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia possuía em aberto o saldo de adiantamento de clientes conforme segue abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes em aberto	78.065	36.332	31.011	104.653

Os adiantamentos referem-se a contratos de futuros vendidos, com garantia para entrega futura ainda não realizada, e não estão sujeitos a juros. A redução nos adiantamentos de clientes em 31 de dezembro de 2025 deve-se principalmente à compensação de embarques e faturamentos já realizados. O fluxo de embarques e faturamentos da Companhia segue o cronograma habitual, com giro médio de 15 a 20 dias, sendo os adiantamentos compensados conforme o andamento das entregas.

12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota efetiva para os períodos compreendidos entre 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 e 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 é conforme segue para a controladora e consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(121.059)	43.189	(112.359)	47.210
Alíquota nominal - 34%	41.160	(14.684)	38.202	(16.051)
Adicional 10% IRPJ	24	-	24	-
Depreciação e amortização de Mais Valia	(5.168)	(5.168)	(5.168)	(6.380)
Equivalência patrimonial	9.207	6.359	11.375	6.359
Resultado fiscal subsidiárias internacionais	(2.011)	(1.059)	(5.915)	(3.115)
Ajuste Diferido Offshore Diferença BRL x USD	(1.798)	-	(1.798)	-
Prejuízo fiscal baixado (*)	-	(2.142)	-	(2.142)
Prejuízo fiscal Nityam	-	-	(1.221)	-
Ajuste exercícios anteriores (**)	(1.908)	-	(1.908)	-
Outras exclusões (adições) permanentes	(24)	(59)	(24)	1.461
	39.482	(16.753)	33.567	(19.868)
Taxa efetiva	33%	-39%	30%	-42%
Despesas de imposto corrente	(3.012)	(2.452)	(3.012)	(2.452)
Despesas de imposto diferido	42.494	(14.301)	36.579	(17.416)

(*) Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia revisou seus prejuízos fiscais acumulados e efetuou baixa de parte que não será realizada no valor de R\$6.300, com efeito sobre o imposto diferido de R\$2.142.

(**) Em 2025, a Companhia identificou que parte do IR/CS originalmente devido em 2021, no montante de R\$ 1.908.334, não havia sido apurada corretamente em razão da não inclusão, à época, do lucro auferido no exterior na base de cálculo no Brasil. O ajuste foi reconhecido no resultado de 2025, impactando a taxa efetiva de tributação do período.

Adicionalmente, verificou-se sobreposição na apuração do imposto diferido consolidado, com reconhecimento simultâneo da tributação na Suíça (14%) e no Brasil (34%) sobre o mesmo resultado. A correção desse tratamento passa a refletir apenas o efeito complementar no Brasil, alinhando a carga tributária consolidada à alíquota nominal combinada de 34%.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, os prejuízos fiscais acumulados na controladora e a base negativa em sua subsidiária.

12 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-Continuação

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

A) Imposto diferido Humberg Agribrazil Comércio e Exportação de Grãos S.A.	Controladora/Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Instrumentos financeiros derivativos	(2.019)	13.539
Provisão para despesas financeiras	1.244	-
Provisão para quebra de estoques	-	1.577
Provisão para bônus e participações	913	1.224
Provisão de custos portuários	1.142	2.126
Provisão para perdas de crédito esperadas	35.084	290
Prejuízo fiscal acumulado	32.833	33.316
Prejuízo fiscal em subsidiária internacional	1.713	17.875
Efeito em subsidiária internacional	6.345	10.574
Instrumentos financeiros derivativos e outras marcações a mercado	129	(19.380)
MTM estoque	(29)	(5.263)
Provisões diversas	10.313	(6.474)
Ganho por compra vantajosa	(72.098)	(72.098)
Imposto diferido ativo (passivo), líquido	15.570	(22.694)
Resultado de imposto diferido	42.494	(14.301)

B) Imposto diferido Agribrazil Global Markets S.A.	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal em subsidiária internacional	1.446	7.360
Imposto diferido ativo	1.446	7.360

C) Imposto diferido Nityam Empreendimentos e Participações S.A. - Não Controladores	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Outras diferenças temporárias	(262)	(268)
Imposto diferido passivo	(262)	(268)

Movimentação do resultado de no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Diferenças temporárias	54.909	(3.545)	54.909	(3.544)
Prejuízo Fiscal acumulado	(483)	33.316	(483)	33.316
Prejuízo Fiscal subsidiária internacional	(16.162)	17.875	(22.076)	25.235
Total do diferido	38.264	(47.646)	32.350	(55.007)

13 Mútuos com Partes Relacionadas

a. Sobre a operação de mútuos.

Durante o exercício, a Companhia realizou operações de mútuos com sua subsidiária direta, com o objetivo de otimizar a gestão de caixa e suportar as necessidades operacionais e estratégicas do Grupo. Essas transações fazem parte da política de gestão de liquidez adotada pela Administração, que busca alocar recursos de forma eficiente entre as empresas do Grupo, garantindo o adequado financiamento das operações, especialmente em períodos de maior demanda de capital de giro decorrente da sazonalidade do negócio.

b. Mútuos Recebidos.

No curso normal de suas atividades, a Companhia captou recursos financeiros por meio de mútuos recebidos de sua subsidiária, visando complementar o capital de giro e suportar obrigações operacionais de curto prazo. Os mútuos possuem natureza financeira e são classificados como atividades de financiamento, de acordo com a sua substância econômica.

c. Juros sobre os Mútuos.

Conforme estabelecido contratualmente, os mútuos são onerosos, remunerados à taxa equivalente a SOFR + 2,5% ao ano, calculados *pro rata temporis* até a data de liquidação. Os saldos são atualizados periodicamente e registrados nos resultados financeiros da Companhia.

d. Saldos de Mútuos com Partes Relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de mútuos com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Controladora						31/12/2025
	31/12/2024	Captação	Apropriação de juros	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Varição Cambial	
AGRIBRASIL GLOBAL MARKETS	-	236.727	1.326	(236.727)	(1.275)	(51)	-
	<u>-</u>	<u>236.727</u>	<u>1.326</u>	<u>(236.727)</u>	<u>(1.275)</u>	<u>(51)</u>	<u>-</u>

14 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia, 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, em R\$ e em quantidade de ações, distribuídas entre seus acionistas, está demonstrado como segue:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	Ações ordinárias	Participação	R\$	Ações ordinárias	Participação	R\$
Frederico José Humberg	89.647.845	93,52%	139.304	89.647.845	92,76%	64.653
Ações em tesouraria	6.215.450	6,48%	9.658	5.993.644	1,15%	4.323
Jonatas Brito do Nascimento Souza	-	0,00%	-	135.012	0,14%	97
Raphael Blanc Costa Schuwartz Vieira	-	0,00%	-	77.150	0,08%	56
Larissa Nascimento Mendes	-	0,00%	-	9.644	0,01%	7
	95.863.295	100,00%	148.962	95.863.295	94,14%	69.136

Em 30 de abril de 2025, a Companhia através da ata de assembleia geral ordinária e extraordinária aprovou o aumento de capital em R\$79.826 mediante a capitalização dos valores constantes na Reserva de Incentivos Fiscais, sem emissão de novas ações, nos termos do artigo 169, §1º, da Lei das S.A.

a. Resultado por ação

O cálculo do lucro prejuízo básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia, atribuível aos acionistas controladores e minoritários, pela quantidade média ponderada de ações existentes no período. Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído, já considerando o efeito do desdobramento de ações, estão divulgados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(81.577)	26.436	(78.792)	27.342
Quantidade média ponderada de ações no período (em milhares)	89.648	89.870	89.648	89.870
Lucro líquido por ação - básico (após o desdobramento)	(0,91)	0,29	(0,88)	0,30
Lucro líquido por ação - diluído (após o desdobramento)	(0,90)	0,29	(0,87)	0,30

15 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional bruta	3.031.232	1.989.447	3.648.824	2.193.541
Impostos sobre vendas	(700)	(1.586)	(700)	(1.586)
Total	3.030.532	1.987.861	3.648.124	2.191.955
Mercado externo	2.714.221	1.643.436	3.331.813	1.847.530
Mercado interno	316.311	344.425	316.311	344.425
Total	3.030.532	1.987.861	3.648.124	2.191.955

16 Custo das commodities vendidas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo				
Custo das <i>commodities</i>	(2.620.377)	(1.678.386)	(3.135.319)	(1.795.589)
Custos logísticos	(314.746)	(179.800)	(393.809)	(245.978)
Ganho (perdas) contratos futuros	15.215	(10.505)	(5.015)	(134)
Estoque MTM	(15.398)	11.173	(15.398)	11.173
Washouts e Multas Contratuais	(42.448)	-	-	-
Outros custos	(25.513)	-	(20.639)	-
Provisão para perdas de estoques	4.637	(2.377)	4.637	(2.377)
	(2.998.630)	(1.859.895)	(3.565.543)	(2.032.905)

A demonstração de resultado da Companhia é apresentada com base na classificação das despesas de acordo com suas funções, assim, a Companhia mantém classificado no custo os ganhos e perdas de contratos futuros de commodities, além dos contratos de NDF utilizados para proteger os seus contratos de commodities.

17 Despesas gerais, administrativas e vendas

Controladora

31/12/2025 31/12/2024

Salários, contribuições sociais e benefícios a empregados	(11.453)	(12.124)
Serviços contratados de terceiros	(40.984)	(8.867)
Despesas com aluguel e manutenção	(498)	(476)
Despesas com viagens e telecomunicação	(1.032)	(991)
Depreciação e amortização	(803)	(786)
Depreciação e amortização mais valia	-	(15.200)
Despesas com veículos	(246)	(590)
Despesa com manutenção e licença	(1.382)	(1.194)
Impostos, taxas e contribuições	(166)	(34)
Despesas com demandas judiciais	(30)	(61)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87.523)	-
Outros	(482)	(1.575)
	<u>(144.599)</u>	<u>(41.898)</u>

Consolidado

31/12/2025 31/12/2024

Salários, contribuições sociais e benefícios a empregados	(11.885)	(12.356)
Serviços contratados de terceiros	(48.876)	(13.267)
Despesas com aluguel e manutenção	(532)	(503)
Despesas com viagens e telecomunicação	(1.071)	(1.010)
Depreciação e amortização	(864)	(794)
Depreciação e amortização mais valia	-	(18.765)
Despesas com veículos	(542)	(608)
Despesa com manutenção e licença	(1.416)	(1.219)
Impostos, taxas e contribuições	(555)	(96)
Despesas com demandas judiciais	(30)	(61)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(87.603)	-
Outros	(531)	(1.582)
	<u>(153.905)</u>	<u>(50.261)</u>

18 Outras receitas (despesas) operacionais

Em 18 de fevereiro de 2022, foram concluídas as condições precedentes da compra da participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. (“TESC”) e da WRC Operadores Portuários S.A. (“WRC”), tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças. Nesta data foi assinado o Termo de Fechamento da Operação de Compra de 100% da Nityam, através do pagamento do Preço de Aquisição no valor total de R\$ 124.649, sendo: (i) R\$ 18.000 correspondente ao Valor de Garantia; e (ii) R\$ 106.649, já considerado o valor equivalente ao Caixa da Companhia, nos termos das Cláusulas do Contrato. O valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos ao valor justo, era de R\$ 312.470, apurando um ganho por compra vantajosa de R\$ 212.052, registrado no resultado nesta rubrica. Em 24 de novembro de 2023, os processos judiciais passivos registrados no TESC e vinculados à Conta Escrow (com a aquisição do TESC parte do preço de compra foi alocado a uma conta restrita para pagamentos atrelados a processos judiciais existentes antes da aquisição e ficou registrada como um passivo a pagar na Companhia) foram classificados com o prognóstico de risco de perda provável. Conforme previsto no contrato de compra do Porto, a Companhia recebeu o montante de R\$ 4.879 referente a esses processos.

Posteriormente, em 31 de dezembro de 2025, os demais processos judiciais passivos registrados no TESC e igualmente vinculados à Conta Escrow também passaram a ser classificados como risco de perda provável. Em linha com o contrato de compra e venda de participação, a Companhia reconheceu o ressarcimento de R\$ 8.046 relativo às custas judiciais e demais despesas incorridas entre a data de compra de participação acionária até essa data, sendo integralmente reembolsada e, conseqüentemente, encerrando-se a Conta Escrow.

	Controladora/Consolidado			
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Outras receitas (despesas) operacionais	8.046	8.083	8.046	8.038
	8.046	8.083	8.046	8.038

19 Resultado financeiro

Controladora

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	7.876	2.532
Descontos obtidos	159	8
Juros ativos	1.959	11.547
	<u>9.994</u>	<u>14.087</u>
Despesas financeiras		
Juros antecipação de recebíveis	(3.388)	(1.914)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.622)	(29.592)
Comissões Financeiras	(3.727)	(2.921)
Juros financeiros sobre fornecedores	(39.633)	-
Outras despesas financeiras	(22.907)	(19.945)
	<u>(102.277)</u>	<u>(54.372)</u>
Resultado líquido de variação cambial	27.661	(48.822)
	<u>(64.622)</u>	<u>(89.107)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(92.283)</u>	<u>(40.285)</u>

Consolidado

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	8.017	2.644
Descontos obtidos	159	8
Juros ativos	1.889	11.588
	<u>10.065</u>	<u>14.240</u>
Despesas financeiras		
Juros antecipação de recebíveis	(3.388)	(1.914)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(36.205)	(41.224)
Comissões Financeiras	(4.097)	(3.386)
Juros financeiros sobre fornecedores	(39.633)	-
Outras despesas financeiras	(22.150)	(20.483)
	<u>(105.473)</u>	<u>(67.007)</u>
Resultado líquido de variação cambial	31.648	(40.423)
	<u>(63.760)</u>	<u>(93.190)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(95.408)</u>	<u>(52.767)</u>

Os resultados nas rubricas de “Variação cambial ativa e passiva” estão apresentados líquidos para fins de comparação e são decorrentes basicamente de transações em dólar, nos processos de exportações, contas a receber e empréstimos em moeda estrangeira.

20 Partes relacionadas

a. Commodities

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, sua controlada e outras partes relacionadas:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
(i) Agribrasil Global Markets – Adiantamentos de clientes	(71.757)	(67.605)
(iii) Agribrasil Global Markets – Outras contas a pagar	(26.396)	-
(iv) Antecipação de distribuição de lucros – Outros Ativos Circulantes	20.801	85
(v) Frederico Jose Humberg – Outros Ativos Circulantes	-	539
(vi) Humberg Fertilizantes – Contas a Receber	10	8
	(77.342)	(66.973)

Abaixo apresentamos o impacto das transações entre partes relacionados no resultado dos períodos

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas		
Agribrasil Global Markets	518.408	680.457
	518.408	680.457

- (i) As transações entre as companhias do grupo referem-se, predominantemente, à venda de commodities e aos adiantamentos recebidos relacionados a esses contratos. As principais operações que impactaram os resultados dos exercícios foram realizadas entre partes relacionadas com base em preços previamente acordados entre as partes, em condições compatíveis com as praticadas no mercado.
- (ii) As operações de mútuos entre as partes são com o objetivo de otimizar a gestão de caixa e suportar as necessidades operacionais e estratégicas do Grupo, todos os mútuos são onerosos em SOFR + 2,5%.
- (iii) As operações realizadas referem-se à venda de commodities da Humberg para a Agribrasil Global Markets, bem como a adiantamentos concedidos pela Agribrasil Global Markets à Humberg. Ressalta-se que não há operações de venda da Agribrasil Global Markets para a Humberg e que qualquer eventual saldo a pagar pela Humberg à Agribrasil Global Markets decorre exclusivamente de multas contratuais relacionadas à entrega das commodities ou de obrigações provenientes de contratos de mútuo.
- (iv) A Companhia mantém saldo a receber de sua controlada Humberg Fertilizantes, referente a despesas administrativas suportadas pela controladora em benefício da controlada.

20 Partes relacionadas - Continuação

- (v) Remuneração de membros “chave” da administração

Foi aprovada em 30 de abril de 2025, a remuneração anual global da diretoria estatutária para o exercício social de 2025 no valor de até R\$ 2.400. O valor da remuneração da diretoria estatutária e não estatutária no trimestre findo em 31 de dezembro de 2025 é demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Diretoria estatutária	2.094	1.953
Remuneração fixa	1.824	1.520
Remuneração variável	-	200
Benefícios	270	233
Diretoria não estatutária	3.423	3.345
Remuneração fixa	2.149	1.976
Remuneração variável	800	960
Benefícios	474	409
Total	5.517	5.298

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou a contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data do balanço foi como segue:

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	46.822	167.871	54.233	187.310
Contas a receber de clientes	112.845	127.990	123.004	128.891
Partes relacionadas	-	633	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	13.621	57.002	19.551	91.508
	173.288	353.496	196.788	407.709

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com aplicações em títulos de renda fixa em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

A Companhia não registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa no períodos findos em 31 de dezembro de 2025.

b. Risco de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Para exposições cambiais, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda denominada “*Non Deliverable Forward - NDF*”. Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de *hedge* estão lastreados pelas vendas de produtos no mercado externo contratadas para os próximos períodos.

Análise da sensibilidade cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de moedas estrangeiras. A administração estabeleceu uma política que define que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

Segue abaixo a exposição cambial da Companhia:

	31/12/2025 USD	31/12/2025 EUR	31/12/2024 USD	31/12/2024 EUR
Bancos	549	-	1.297	-
Clientes	25.332	52.480	19.750	112.670
Corretoras	-	-	31	-
Investimento	5.540	-	4.923	-
Empréstimos e financiamentos	(54.200)	-	(25.489)	-
Fornecedores	(4.797)	-	-	-
Exposição líquida a variação cambial	<u>(27.576)</u>	<u>52.480</u>	<u>512</u>	<u>112.670</u>

A análise de sensibilidade a seguir apresentada foi determinada com base na exposição à variação cambial no encerramento do exercício. Esse cenário reflete a expectativa da Administração da Companhia em relação a como esse fator de risco poderia afetar o resultado antes dos impostos.

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

	Moeda	Saldo 31/12/2025	Sensibilidade Cambial		Aumento Efeito	25% Cotação	Redução Efeito	50% Cotação	Redução Efeito	
			25% Cotação	Aumento Efeito						50% Cotação
Bancos	USD	3.022	6,88	756	8,25	1.511	4,13	(755)	2,75	(1.511)
Clientes	USD	139.384	6,88	34.846	8,25	69.693	4,13	(34.846)	2,75	(69.692)
Clientes	EUR	339.505	8,09	84.877	9,70	169.753	4,85	(84.876)	3,23	(169.752)
Corretoras	USD	-	6,88	-	8,25	-	4,13	-	2,75	-
Investimento	USD	30.482	6,88	7.621	8,25	15.241	4,13	(7.620)	2,75	(15.241)
Empréstimos e financiamentos	USD	316.219	6,88	79.055	8,25	158.110	4,13	(79.055)	2,75	(158.109)
Fornecedores	USD	26.396	6,88	6.599	8,25	13.198	4,13	(6.599)	2,75	(13.198)
Fornecedores	EUR	-	8,09	-	9,70	-	4,85	-	3,23	-
NDF	USD	6.854	6,88	28.777	8,25	50.699	4,13	(15.068)	2,75	(36.991)
NDF	EUR	(743)	8,09	(743)	9,70	(743)	4,85	(743)	3,23	(743)
		<u>861.119</u>		<u>241.788</u>		<u>477.462</u>		<u>(229.562)</u>		<u>(465.237)</u>

A Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas câmbio, porém, não apresenta riscos em relação à taxa de juros.

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

c. Risco de preço de “commodities”

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na Bolsa de Comércio de Chicago.

A Companhia possui contratos de *commodities* em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024, os quais foram avaliados pelos seus valores justos. A Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na bolsa de Chicago nos Estados Unidos da América com o objetivo de se proteger das oscilações nos preços das *commodities*. Essas operações foram devidamente registradas na data do balanço pelo seu valor justo.

Análise de sensibilidade - commodities

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado da hipótese dos cenários apresentados; no cenário provável foram utilizadas as cotações das commodities na data base de 31 de dezembro de 2025; nos demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado das *commodities*.

Preço saca *

Preço tonelada **

		Consolidado									
		31/12/2025									
	Toneladas	Preço	Exposição atual	25% Aumento		50% Aumento		25% Redução		50% Redução	
			Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	
* Contr. Compr. Milho	10.714	74,74	13.346	93,43	16.683	112,11	20.019	56,06	10.010	37,37	6.673
* Contr. Ven. Milho	(35.485)	75,10	(44.415)	93,87	(55.518)	112,65	(66.622)	56,32	(33.311)	37,55	(22.207)
* Estoq. Soja	106	142,60	252	178,25	315	213,90	378	106,95	189	71,30	126
* Estoq. Milho	562	53,11	497	66,39	622	79,67	746	39,83	373	26,56	249
** Estoq. Fertilizantes	11	1.343,48	15	1.679,35	18	2.015,22	22	1.007,61	11	671,74	7
* Futur. Milho	22.099	57,10	12.159	71,38	26.289	85,65	31.546	42,83	15.773	28,55	10.515
	(1.993)		(18.146)		(11.591)		(13.911)		(6.955)		(4.637)

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

d. Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta à volatilidade das taxas de juros, principalmente em relação a contratos de dívida com taxas pós-fixadas, atreladas ao CDI acrescido de spread. Alterações significativas nessas taxas podem impactar adversamente os encargos financeiros e o desempenho da Companhia.

A exposição ao risco de taxa de juros é monitorada continuamente pela Administração, considerando o perfil do endividamento, a estratégia de financiamento e as condições de mercado. No encerramento do trimestre, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra variações de taxa de juros.

A seguir, apresentamos a composição dos instrumentos financeiros expostos à taxa de juros variável, com base nas posições da controladora em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

		Exposição ao risco de taxa de juros			
		Controladora		Consolidado	
Categoria	Indexador	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e Financiamentos	CDI + 4,30%	81.918	91.380	81.918	91.380
Aplicações Financeiras	CDI	(43.714)	(157.854)	(43.714)	(157.854)
Exposição Líquida ao CDI	-	38.204	(66.474)	38.204	(66.474)

A tabela apresenta a análise de sensibilidade ao CDI, considerando ativos e passivos financeiros indexados a essa taxa nas datas-base. O cenário provável (+1,0 p.p.) reflete a expectativa mais provável da Administração, enquanto os cenários moderados (+2,0 p.p.) e severamente adverso (+3,0 p.p.) ilustram impactos potenciais de maiores elevações. Os valores indicam o efeito líquido estimado no resultado financeiro da Companhia.

		Análise de sensibilidade – Variação da taxa CDI			
		Controladora		Consolidado	
Cenário	Variação do CDI	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Cenário Provável	+1,0 p.p.	(382)	665	(382)	665
Cenário Moderado Adverso	+2,0 p.p.	(764)	1.330	(764)	1.330
Cenário Severamente Adverso	+3,0 p.p.	(1.146)	1.996	(1.146)	1.996

e. Risco de liquidez

É o risco pelo qual a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações até o vencimento, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e com companhias do Grupo, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A seguir, estão as maturidades contratuais de empréstimos e financiamentos, incluindo pagamentos de juros estimados.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	31/12/2025	31/12/2025
ACC (6 meses ou menos)	224.876	224.876
ACC (6 a 12 meses)	82.350	82.350
CCE (6 a 12 meses)	53.004	53.004
CCE (maior que 12 meses)	45.636	45.636
	<u>405.866</u>	<u>405.866</u>

f. Risco de execução

“*Performance risk*” é a possibilidade da não cumprimentos dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

- Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot;
- Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de *demurrage*;
- Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

g. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes da variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações.
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.

Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

O índice de endividamento líquido da Companhia no fim do período é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos CP	338.534	166.567	338.534	166.567
Empréstimos e financiamentos LP	41.616	86.925	41.616	86.925
NDF (líquido)	(5.942)	23.476	(5.942)	23.476
Caixa e equivalentes de caixa	(46.822)	(167.871)	(54.233)	(187.310)
Caixa Restrito	(27.433)	-	(27.433)	-
Estoque	(7.514)	(97.795)	(7.514)	(97.886)
Dívida líquida (A)	292.439	11.302	285.028	(8.228)
Total do patrimônio líquido (B) (*)	72.906	155.986	139.760	227.799
(=) Índice de endividamento líquido (A/B)	4,01	0,07	2,04	N/A

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

a. Valor Justo

A Companhia e suas controladas adotam políticas contábeis que exigem a determinação do valor justo para ativos e passivos financeiros, tanto para fins de mensuração quanto para de divulgação. Os valores justos são apurados com base em metodologias específicas, incluindo a utilização da metodologia de fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa projetados a partir de cotações futuras de mercado. Quando os valores contábeis estão próximos ao valor justo, a apuração não é realizada, em conformidade com o CPC 40/IFRS 7. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Premissas e metodologias aplicadas

- Aplicações financeiras:** os valores contábeis são substancialmente equivalentes ao valor justo, pois suas taxas de remuneração estão atreladas à variação do CDI.
- Contas a receber e fornecedores:** mensurados pelo custo amortizado e registrados pelo seu valor original, deduzidos de perdas estimadas e ajustes a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos:** registrados pelos valores contratuais. Para determinação do valor de mercado dos instrumentos negociados em mercados ativos (nível 2), utilizam-se cotações de mercado nas datas dos balanços.
- Derivativos:** reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo valor justo na data em que o contrato de derivativo (nível 2) é celebrado e são, com variações registradas no resultado.

Hierarquias de Valor Justo

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- **Valor justo dos swaps de taxa de juros:** calculado o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em curvas de rendimento observáveis.
- **Valor justo dos contratos de câmbio a termo:** determinado por taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

Valor justo dos contratos NDF de taxa de juros e câmbio: O NDF é um contrato a termo de câmbio ou taxa de juros em que não há entrega física da moeda ou do ativo subjacente. No vencimento, ocorre apenas a liquidação financeira da diferença entre a taxa contratada e a taxa de referência (por exemplo, CDI ou PTAX) na data de liquidação. Esse instrumento é amplamente utilizado proteção (hedge) contra variações cambiais ou de juros, sem necessidade de movimentação física da moeda.

Contratos futuros de commodities (Bolsa de Chicago – CBOT): Os contratos futuros de commodities negociados em bolsas, como a Chicago Board of Trade (CBOT), são instrumentos padronizados que estabelecem o preço e a data futura para compra ou venda de determinada quantidade de produto (ex.: milho, soja,). O valor justo das posições em contratos futuros de commodities é determinado pelo preço de fechamento (settlement price ou screen price) divulgado pela bolsa na data de mensuração, multiplicado pela quantidade contratada. Os valores em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa PTAX vigente no último dia do mês.

Nível 3: informações para ativos ou passivos não baseadas em dados observáveis pelo mercado (premissas não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, avaliados pelas técnicas descritas no nível 1 e 2. A Companhia não possui instrumentos no nível 3.

Instrumentos Financeiros por hierarquia e valor justo

As tabelas a seguir apresentam os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da controladora e do consolidado, classificados conforme a hierarquia de valor justo, para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Encontra-se, a seguir, uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível hierárquico do valor justo	Controladora			
		Contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	1	46.822	167.871	46.822	167.871
Caixa Restrito	1	27.433	-	27.433	-
Contas a receber de clientes	-	112.845	127.990	112.845	127.990
Partes relacionadas	-	-	633	-	633
Instrumentos financeiros derivativos	2	13.621	57.002	13.621	57.002
		200.721	353.496	200.721	353.496
Passivo					
Fornecedores	-	185.090	306.919	185.090	306.919
Empréstimos e financiamentos	-	338.534	253.492	342.547	271.773
Instrumentos financeiros derivativos	2	8.059	39.821	8.059	39.821
		531.683	600.232	535.696	618.513

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

	Nível hierárquico do valor justo	Consolidado			
		Contábil		Valor justo	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa	1	54.233	187.310	54.233	187.310
Caixa Restrito	1	27.433	-	27.433	-
Contas a receber de clientes	-	123.004	128.891	123.004	128.891
Instrumentos financeiros derivativos	2	19.551	91.508	19.551	91.508
		224.221	407.709	224.221	407.709
Passivo					
Fornecedores	-	194.456	310.426	194.456	310.426
Empréstimos e financiamentos	-	338.534	253.492	342.547	271.773
Instrumentos financeiros derivativos	2	8.590	49.029	8.590	49.029
		541.580	612.947	545.593	631.228

A Companhia, em suas operações como comercializadora de *commodities*, assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar:

- Contratos de compra e venda de *commodities*: são contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (Chicago Mercantile Exchange) mais um diferencial definido pela localidade da commodity denominado Basis. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da commodity, contudo também podem ser liquidados financeiramente.
- Contratos futuros de *commodities*: são contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores, os quais são contratados pela Companhia com finalidade de *hedge* das posições de contratos de compra e venda de *commodities*. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem.
- Contratos a termo de moeda: são contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*. Abaixo apresentamos nossa exposição líquida aos instrumentos financeiros derivativos:

21 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros-continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Posição de contratos em aberto (a) - Ativo	961	46.907	6.891	81.413
Operações NDF (b) - Ativo	12.660	10.095	12.660	10.095
	13.621	57.002	19.551	91.508
Passivo				
Posição de contratos em aberto (a) - Passivo	1.341	6.250	1.872	15.458
Operações NDF (b) - Passivo	6.718	33.571	6.718	33.571
	8.059	39.821	8.590	49.029

- (a) Referem-se à marcação a mercado dos contratos de compra e venda (físico) de *commodities*.
- (b) Representam valores de mercado de posições abertas de contratos de termo de moedas (“*Non Deliverable Forward*”) designadas para proteção (*hedge*) contra os efeitos das oscilações das taxas de câmbio (em conformidade com o CPC 48, CPC 39, IFRS 9 e IAS 32).

Resumo das operações de contratos a termo de moeda

Controladora e Consolidado					
		Valor de referência (<i>notional</i>)		Valor justo (MTM)	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
	Moeda	31/12/2025	31/12/2024	Moeda	31/12/2025
Contratos a Termo (NDF):					
Posição vendida	Milhares de USD	(72.512)	(112.426)	BRL	(3.169)
Posição comprada	Milhares de USD	74.789	47.361	BRL	9.111
Total		2.277	(65.065)		5.942
					(23.476)

Resumo das operações de contratos a termo de moeda-continuação

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de *commodities* agrícolas dentre os quais soja e milho; esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Dessa forma, o preço internacional da *commodity* e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta.

22 Compromissos

a. A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir

Controladora (31/12/2025)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos	Físico	Compra	2025	4.600	BRL	MT	5.904
Milho em grãos	Físico	Compra	2026	620	BRL	MT	738
Milho em grãos	Físico	Venda	2025	(77)	BRL	MT	(90)
Milho em grãos	Físico	Venda	2026	(29.914)	BRL	MT	(38.347)
Milho em grãos	Futuros	Compra	2025	52	BRL	MT	(160)
				<u>(24.719)</u>			<u>(31.955)</u>

23 Eventos subsequentes

Aquisição Solaris ME

Em conformidade com o CPC 24 e a IAS 10, a Administração avaliou os eventos ocorridos após 31 de dezembro de 2025 que pudessem requerer ajuste ou divulgação nas demonstrações financeiras.

Em 08 de janeiro de 2026, foi concluída a alienação da totalidade das ações da Companhia para a ME Solaris Commodities Holding (“Solaris”), a qual, por sua vez, é controlada por um fundo soberano de Omã, com atuação global no comércio de commodities agrícolas, figurando entre as cinco maiores tradings de trigo do mundo, caracterizando evento subsequente de natureza não ajustável, por decorrer de condições estabelecidas após a data-base do exercício. Em decorrência disto a Solaris constituiu uma nova diretoria, novo conselho e nova governança da Companhia.

Com a conclusão da transação, a Agribrasil passou a integrar um grupo multinacional do setor de commodities, sendo atualmente controlada por investidores vinculados ao fundo soberano de Omã e pela Solaris, reconhecida como uma das maiores exportadoras de trigo do mundo. A Administração entende que essa nova estrutura acionária fortalece a posição estratégica da Companhia, ampliando acesso a capital, mercados internacionais, expertise comercial e capacidade de financiamento, fatores que devem contribuir para a expansão das operações e melhoria gradual da geração de caixa nos próximos exercícios.

Na mesma data, a Solaris realizou aporte de capital no montante de R\$ 113.494, o que possibilitou a liquidação da dívida (CCE) anteriormente contratada junto ao Banco do Brasil para financiamento da aquisição do terminal portuário (TESC).

22 Eventos subsequentes-Continuação

Conflito no Oriente Médio

Em 2025, o Oriente Médio, na Ásia Ocidental, foi o principal destino das exportações da Companhia. Contudo, o conflito entre Irã, Israel e os EUA representa um risco significativo que poderia impactar as exportações de 2026. No entanto, por determinação da nova administração, todos os negócios envolvendo a região foram sancionados imediatamente após sua assunção à gestão da Companhia. Dado que o plano de negócios não previu operações para esse destino, entende-se que não haverá impactos significativos no ano de 2026 decorrentes deste conflito.

Adicionalmente, é importante destacar que, como operamos com commodities, estamos sujeitos a variações nos mercados globais, o que exige flexibilidade e a implementação de estratégias de mitigação de riscos. Para evitar perdas, a Companhia utiliza instrumentos de proteção financeira, como contratos futuros e hedging, que ajudam a preservar a estabilidade das operações.

Outro ponto relevante é que o aumento no preço do petróleo poderá afetar diretamente a precificação de nossos fretes, mas é importante frisar que esse impacto será disseminado por toda a cadeia de suprimentos. Portanto, apesar de existirem fatores externos que podem gerar volatilidade, a Companhia está bem posicionada para gerenciar esses riscos e minimizar potenciais danos, mantendo sua capacidade de adaptação ao cenário global.

Conselho de Administração

Oleg Pankratov
Conselheiro Presidente

Kiril Nikiforov
Conselho independente

Frederico Humberg
Conselho independente

Ekaterina Zhukova
Conselho independente

Diretoria

Stephane Frappat
CEO

Pablo Vieira
Contador
CRC-SP 1SP346022/O-1